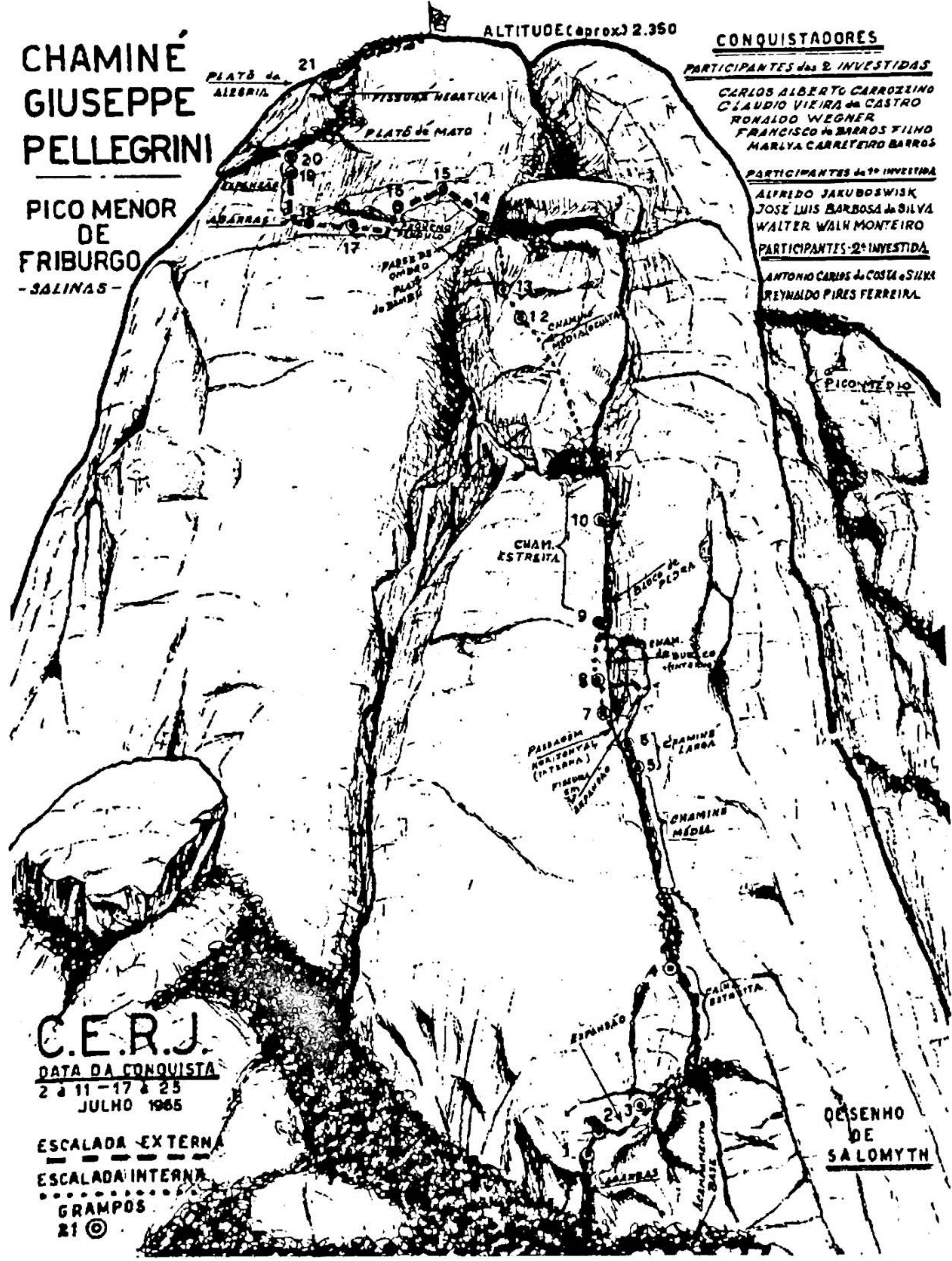


Centro Excursionista Rio de Janeiro

BOLETIM INFORMATIVO DO CERJ
ANO 56 JULHO A SETEMBRO DE 1995 NÚMERO 527



**CHAMINÉ
GIUSEPPE
PELLEGRINI**

**PICO MENOR
DE
FRIBURGO**
-SALINAS-

CONQUISTADORES
PARTICIPANTES das 2 INVESTIDAS
 CARLOS ALBERTO CAROZZINO
 CLAUDIO VIEIRA de CASTRO
 RONALDO WEGNER
 FRANCISCO de BARROS FILHO
 MARLYA CARRETEIRO BARROS

PARTICIPANTES da 1ª INVESTIDA
 ALFREDO JAKUBOWSKY
 JOSÉ LUIS BARBOSA de SILVA
 WALTER WALK MONTEIRO

PARTICIPANTES - 2ª INVESTIDA
 ANTONIO CARLOS de COSTA e SILVA
 REYNALDO PIRES FERREIRA

C.E.R.J.
 DATA DA CONQUISTA
 24.11-17 & 25
 JULHO 1985

 ESCALADA EXTERNA
 ESCALADA INTERNA
 GRAMPÓS
 R1 ©

DESENHO
DE
SALOMYTH

EDITORIAL - POR QUE ESCALAMOS

De certa forma, escalar é tudo por que se vive.

Toda evolução é uma escalada em busca de um estágio superior.

Escalar é uma metáfora para a vida, na tentativa de alcançar as dimensões mais altas da consciência e do espírito.

As montanhas, por sua vez, são sempre reverenciadas, porque nos impactam com a sensação de serem moradas dos espíritos sublimes, lugares onde pairam os planos mais altos da consciência.

Por isso escalamos.

E a nossa escalada é mais do que uma metáfora, é um caminho de descoberta. Escalando cada vez mais alto, afastando-nos o máximo possível do nosso plano cotidiano, testando todos os limites da nossa capacidade de sobrevivência, descobrimos nossas verdadeiras dimensões perante o Universo que, de fora para dentro, nos ilumina e nos traz uma nova perspectiva de nosso ser.

E as cavernas, o reverso das montanhas, essas insondáveis crateras misteriosas, sem luz, sem sons, sem saída, ... por que explorá-las, penetrar em seus abismos e escuridões?

Porque esse é um outro caminho para realizar a mesma descoberta.

É uma outra metáfora - descer ao âmago de nós mesmos, explorar os mistérios do nosso Universo interior e, de dentro para fora, atingir um maior nível de consciência da nossa própria dimensão espiritual.

Excursionar pelas nossas profundezas interiores, para entender melhor o que se passa ao nosso redor; escalar, acima e além de nós mesmos, para adquirir uma nova visão da nossa interação com o Universo - essa é a nossa jornada em busca do auto-conhecimento.

Nino Aquino

(inspirado no catálogo da Petzl/1995)

EXPEDIENTE

DIRETORIA

PRESIDENTE: Antonio Carlos Brochado
VICE-PRESIDENTE: Waldinar S. de Menezes (Vavá)
SECRETÁRIO: Everaldo Matos de Souza
1º TESOUREIRO: Maria Aparecida Gama (Cida)
2º TESOUREIRO: Andréa Busse Ferrari
DIRETOR TÉCNICO: José Carlos Muniz
SUPERVISOR TÉCNICO: Cristiano Requião
DIRETORA SOCIAL: Elizabeth Cunha Penna Moraes
DIRETOR DE ECOLOGIA: Salomyth Fernandes
DIRETOR DE DIVULGAÇÃO: Manoel Rothier do Amaral Jr.
RESPONSÁVEL PELA BIBLIOTECA: Eduardo Marcel Ribeiro

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO

Francisco de Souza Barreto Filho

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA GERAL

Giuseppe Pellegrine

CONSELHO FISCAL

Paulo Maurício Ballado
Marcelo Goldenberg Sereno
Mao-Tse Felix Brasil

SUPLENTE

Eduardo Marcel Ribeiro
Aida Santarosa

BOLETIM INFORMATIVO DO CERJ

DIRETOR RESPONSÁVEL: M. Rothier
COLABORARAM NESTA EDIÇÃO: Antônio , Brochado C. A. Carrozzino, Eduardo, Nino Aquino, Paulo Maurício Ballado, Rodrigo de O. Demuti, M. Rothier, e Salomith Fernandes.

TIRAGEM: 300 exemplares

OS ARTIGOS ASSINADOS NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM A POSIÇÃO DA ENTIDADE

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DOS ARTIGOS DESDE QUE SEJA CITADO O NOME DO CERJ, O NÚMERO, O MÊS E O ANO DO BOLETIM. CASO O ARTIGO SEJA ASSINADO DEVE TAMBÉM SER CITADO O NOME DO AUTOR.

Capa: Chaminé Giuseppe Pellegrini localizada no Pico Menor de Friburgo (Salinas). Um histórico sobre esta conquista pode ser encontrado no artigo "Trinta Anos" de C. A. Carrozzino nesta edição do boletim.

MAIS NOTÍCIAS DO CERJ

BIBLIOTECA DO CERJ INFORMA SUAS NOVAS CONQUISTAS

A biblioteca do CERJ agradece ao Paulo Dionísio Cunha pela doação da linda coleção de super-posters da CHAPADA DOS GUIMARÃES (MT). Dionísio levou consigo o espírito cerjense de "Conhecer o Brasil" em sua grande viagem por aquela bonita região e nos honra com sua lembrança, demonstrando sincera estima e consideração pelo CERJ. Valeu, Dionísio!

Registramos a doação do livro "GUIA BRASIL AVENTURA

- Dez Viagens Por Um País Inesquecível", pela própria Terra Virgem Editora, no qual o CERJ é citado no capítulo sobre o alpinismo escrito pelo Waldemar Niclevicz, o conhecido escalador da primeira conquista Brasileira do Everest. Agradecemos ao Waldemar e a Terra Virgem Editora pela gentileza.

Agradecemos ao José Sebastião Lopes da Silva a doação de oito exemplares da revista "La Montagne & Alpinisme" e ainda da revista "Rock & Ice" de dezembro de 1994. Mais uma vez o Sebastião

contribui para o enriquecimento técnico de nossa biblioteca.

O CERJ acaba de adquirir o livro "Serra dos Órgãos" para reforçar o seu acervo no tema Montanhismo.

Você sabia... que a Biblioteca do CERJ pode ser muito útil nas pesquisas escolares de seus filhos nos temas ECOLOGIA, FOTOGRAFIA e GEOGRAFIA? Você... sabia?

Eduardo

UM PASSEIO DO CERJ

TEVE DE TUDO NO ARRAIA DA D. MÁRCIA

- até as tradicional prova dos jogos olímpicos internacional do mundo inteiro do sertão montanhês.

Foi muito casca grossa e fina direto pra fogueira, que queimou até o armoço de Domingo. Quem ainda deu uma de João sem braço vortou e ainda arrumou pra mastigá um bucado de coisa no enterro dos ossos!

Foi também destacada pra'quela região uma base jeca-tatu de montanha da cantina do CERJ, que tinha cerveja e refrigerantes geladinhos a qualquer hora, e ainda o famoso caldo de feijão do Rei do

Limão, e o caldo de aipim de Santo Antonio - o caldo casamenteiro! Há até quem diga que cumadi Beth arrumou com Sinhá Márcia um jeito do cumpadi Eduardo tomá o bendito caldo de aipim até misturado no macarrão - simpatia braba, minha gente!

Os jogos olímpicos do sertão mostraram que os cerjenses estão melhorando cada vez mais os seus resultados, e foi nítida a elevação de nível técnico da disputa. Cumadi Teresinha e cumpadi Aldair arrancaram aplausos da peãozada com o show na prova do "Forró Orange", na quar os par tem

A Festa Julina do CERJ, realizada nos dias 1 e 2 de julho, reuniu animados caipiras no Arraiá da D. Márcia Albuquerque, morro acima lá pelas bandas de Teresópolis. Sinhá Márcia preparou tudinho para que nada faltasse - e não faltou nada mesmo, gente!

Tinha música de sanfoneiro do bão (regência do maestro Agúia), quentão do cumpadi Salô, quadrilha (sob o comando aleatório da cumadi Beth), fogueira do mestre Vavá, rifa de materialização porreta da Sherpa, e - barbaridade, sô!

que dançar com as mão para tras, e com uma laranja na testa entre os dois. Em segundo, ali, cabeça com cabeça e laranja no chão, ficaram Márcia e cumpadi Vavá. O par vencedor ganhou lanterna, adesivo e chaveiro do CERJ.

Na prova do “Rabo da Jirica”, os competidores que sabem onde botá o rabo foram premiados com louvor, com uma lanterna do CERJ. A prova foi rígida, com a fiscalização impiedosa do criador da jirica, o cumpadi Salô, que fez questão de adotar as normas internacional que ele ajudou a fazer no exterior durante o seu mestrado em jirica com especialização em rabo. Na corrida do “Sopra que eu

Sento”, os par competiram pra mostrar o seu entrosamento perfeito; um sopra o balão de borracha até encher, dá o nó, e o outro corre com o balão até a linha da sentadinha que é um estouro.

A prova teve que ser feita duas vezes, porque da primeira vez o par Vavá & Márcia fez tanta falcatrua que até o doutor delegado chamava a atenção, mas o juiz de direito dizia: “prefeito, prossiga o festão”. Na segunda e definitiva prova teve até auditor convocado nas urgência, e o par Sir Nino Aquino e Lady Valéria foram aclamados vencedores, ganhando boné e camiseta do CERJ.

A prova final reuniu os bocão da região no “Cai de Boca na Maçã”. O vencedor não foi surpresa pra ninguém: cumpadi Vavá sagrou-se BI-CAMPEÃO 94/95!!! Agora anda de boné novo do CERJ.

Foi muita gente bonita, de todas as idades, e muito alegres. Tinha moça bonita louca pra conhecer capiau da capitar que gosta de trepá em pedra, e tinha até moça importada da Síria!

Quem perdeu essa tem nova oportunidade de se divertir nos dias 20 e 21 de janeiro de 1996, no Churrasco em Maricá (leia nesta edição).

Eduardo

RECORDAÇÃO

Quanto tempo! Há exatamente 30 anos o nosso CERJ vivia um dos seus maiores momentos de gloria. Naquele ano realizamos onze conquistas sendo que algumas delas se tornariam famosas.

O clube vivia um momento mágico, onde sob a batuta administrativa do saudoso Fabbri e técnica do Pellegrine, os guias batiam recordes de excursões e de conquistas. Algumas delas a lembrança foge mas outras irão me seguir até as estrelas.

Como posso esquecer da famosa dupla Salomith/Minchetti a qual através de importantes feitos

nos brindou com a primazia do Caminho das Orquídeas, facilitando as nossas investidas para a região da Agulha. As conquistas do paredão Cassin, Comici, chaminé 14 de Julho (Itatiaia) entre tantas outras fizeram deste “casal” o que chamamos de Amor Perfeito A Montanha.

No mês de julho juntamos um grupo de conquistadores e partimos para o que seria a conquista do ano. O objetivo era uma chaminé que rasgava o Pico Menor de Friburgo. Durante vinte e cinco dias, quebrados pela chuva na segunda semana, nos entregamos a esta investida. Após várias incursões, no dia 23, chegamos ao cume daquele pico depois de passar pela

privação do sono, da fome, da sede e do cansaço.

Naquela sexta-feira (dia do aniversário do Reinaldo), tínhamos conquistado a Chaminé Pellegrini, em homenagem ao homem que projetou a conquista e que dela não pode participar diretamente, pois estava se recuperando de uma luxação no ombro, devido a uma queda no campo escola (lembra disso Pellé?).

É obvio que não foi este o motivo principal, pois com este ato queríamos dizer ao amigo Pellegrini o muito obrigado pelo que ele sempre representou para o nosso esporte. Estava ali selada uma justa homenagem a um companheiro que nunca soube dizer

TRINTA ANOS

Agradecimento

O CERJ agradece ao André Ilha pela projeção de slides dos Parques Nacionais da Capivara (PI) e Ubajara (CE) realizada no dia 14 de setembro. Não se pode deixar de agradecer ao Sr. Jaime Ribeiro, pai do Eduardo Marcel, pelo apoio na compra da televisão, do vídeo cassete e da secretária eletrônica.

Novos Sócios

O CERJ recebe os novos sócios: Emanuel Nunes Silva, Valéria Guerra Carneiro Gonzalez, Ronaldo Augusto Coelho, Alexandre Lyra Veo, Shyrlei da Silva Borges, Ercole Silva Brandimarte e Luiz Claudio Martins Suzarte.

ESCALADA ESPORTIVA
ALPINISMO
TREKKING
CAMPING
MONTANHISMO

S
h
e
r
P
d

☐ Lrg. de S. Francisco de Paula,
26/S. 1419, cep. 20051. 070,
Centro, R.J., Metrô Urugualana
☎ (021) 221 19 39

NOTÍCIAS DO CERJ

Novas Carteirinhas

O CERJ já tem disponíveis para seus associados os novos modelos de carteiras, tanto as referentes aos sócios proprietários, como aos contribuintes. O CERJ também já tem prontas as novas carteiras de guia.

Assim sendo, todos os associados que as desejarem poderão obtê-las de imediato, bastando para isso procurarem o Everaldo, na Secretaria, munidos de 01 (uma) fotografia tamanho 3x4. Além disso, o CERJ deve ser formalmente comunicado, por meio de laudo laboratorial, do tipo sanguíneo do associado, visto que esse é um dado que consta dos novos modelos de carteiras.

Os guias antigos, que quiserem tirar a 2ª via de sua carteira, também poderão fazê-lo, acatando a mesma exigência feita aos demais associados.

Antonio

Últimas Aquisições

O CERJ acaba de adquirir mais algum material técnico visando a dispor para seus associados de maiores facilidades nas suas excursões: foram 40m de fita tubular e 01 (uma) corda de escalada nova **Blue Water** de 50m, modelo Enduro™, Ø 11mm. Está-se aguardando mais outra corda de escalada, a qual já foi encomendada. Além disso, foram adquiridas recentemente uma televisão a cores de 25" com controle remoto, um videocassete, uma secretária eletrônica e um novo aparelho telefônico.

Com o intuito de melhor equipar o CERJ, a atual Dire-



toria tem se empenhado nesse sentido, apesar das restrições orçamentárias e das dificuldades financeiras. Assim sendo, a Diretoria conclama os associados a comparecerem à sede social do CERJ e manterem-se sempre em dia com suas mensalidades, que significam indispensável fonte de receita para o nosso Centro.

Antoni

Bahia em ritmo de churrasco para receber o CERJ

Registramos o convite dos Cerjenses Sérgio Bahia e Elza que oferecem sua mansão em Maricá para um grande churrasco de confraternização. A Diretoria Social já definiu uma data para o evento, o que certamente não foi tarefa fácil, tendo em vista o rico calendário do clube neste ano de 1995. O churrasco ocorrerá no dia 20 e 21 de janeiro de 1996 como parte da comemoração dos 57 anos de aniversário do CERJ, com opção de pernoite (camping & bivaque). O CERJ desde já agradece ao casal Bahia e Elza pela iniciativa.

Eduardo

CBM / 95

O CERJ convida todos os associados para prestigiarem a entrega dos certificados de conclusão dos alunos aprovados no Curso Básico de Montanhismo de 1995. Esta entrega, como de praxe, será feita na nossa festa de fim-de-ano a realizar-se no dia 14/12/95.

Errata do Boletim 526

No boletim 526, em artigo de minha autoria, mencionei que a lei 4771 (Código Florestal), é de 15 de setembro de 1975. Houve um erro de datilografia, o ano está errado, o correto é 15 de setembro de 1965.

Também no boletim 526 mencionamos que a casa da Márcia Albuquerque, aonde foi realizada a festa julina fica em Petrópolis. Foi um engano, a casa não fica na cidade Imperial, mas próximo, em Teresópolis. Entretanto, até onde sabemos, ninguém errou o caminho.

Para finalizar, não podemos deixar de mencionar que não apenas Waldemar Niclewicz, como ficou registrado no boletim passado, mas também Mozart Catão, chegaram ao cume do Monte Everest no dia 14/05/95.

M. Rothier

PROGRAMAÇÃO

	ATIVIDADE	TIPO	RESPONSÁVEL
21/10	Mirante do Inferno (Parque Nacional da Serra dos Órgãos)	caminhada semi-pesada	Nino
22/10	Festival de Escaladas (Itacoatiara)	escaladas diversas	Nino & Everaldo & Cida & Jana
26/10	Trilha Inca - Machu Pichu (sede do CERJ)	projeção de slides	Mauro Maciel
28/10	Festa de Encerramento CBM/95 (Magé)	recreativa	Rodrigo
11/11	Paredão K2 (Corcovado)	escalada 4° - IV sup	Antonio
12/11	Véu de Noiva (Vale Bonfim - Petrópolis)	caminhada com banho de cachoeira	Muniz
18/11	Paredão CEPI (Pão de Açúcar)	escalada artificial (cabo de aço)	Antonio
19/11	Paredão Cervino (Babilônia)	escalada 2°	Vavá
25/11	Paredão Salomith (Babilônia)	escalada 3°	Cida
26/11	Castelos da Taquara (Floresta da Tijuca)	caminhada leve	Muniz
02/12	Paredão Soleil (Babilônia)	escalada 3° - IV	Nino & Jana
07/12	Assembleia Geral (sede do CERJ)	reunião ordinária	Pellegrine
07/12	Conselho Deliberativo (sede do CERJ)	reunião ordinária	Barreto
09/12	Maria Comprida (Araras)	caminhada pesada	Nino
14/12	Festa de Natal (sede do CERJ)	social	Beth & Eduardo
16/12	Madame Satã (Sumaré)	escalada 4° - V	Nino & Jana
20/01 e 21/01/96	Churrasco na casa do Bahia (Maricá)	recreativa	Beth & Eduardo

“não” e que jamais o excursionismo romântico irá esquecer.

O grupo era formado por Jakubowsky, José Luiz, Reinaldo, Claudinho, A. Carlos (tubinho), Walter, Ronaldinho, os pombinhos Gino e Marlia e eu. Ah que sonho! me lembro que fizemos uma grande festa com a chegada no abrigo, do Pellé e finalizamos a

festa com um laudo churrasco na Churrascaria do conquistador do Itabira, o Reinaldo Santos, onde o meu saudoso amigo J. Luiz pegou um dos mais lindos porres.

Este inesquecível ano terminou, com a participação de quase todo o grupo, realizando uma das melhores E.T.G.E. onde me orgulho de ter participado.

Finalizando, queria deixar este meu pequeno registro a estes intrépidos conquistadores e agradecer a Deus por te-los conhecido.

Boas montanhas

C. A. Carrozzino

OPINIÃO

Você deixaria de escalar na serra dos Órgãos, para fazer via no Pão de Açúcar, só por ele ser mais próximo? Se você respondeu sim, você pode estar deixando de ser um montanhista para ser um “PAREDISTA”.

A comodidade de termos montanhas escaláveis, tão perto de nossas casas, nos faz esquecer as

várias conquistas, que por estarem mais distante, não deixam de proporcionar grandes escaladas. Montanhas como o Dedo de Nossa Senhora e a Agulha de Itacolomi, são lugares de uma beleza especial, mesmo assim não estão sendo escaladas e muito menos abertas novas vias, tendo em vista a facilidade encontrada aqui na Urca.

Vamos deixar a preguiça de lado e subir estas “montanhas

FENÔMENO PAREDISTA

esquecidas”, seja andando como escalando, o importante é sempre existir a manutenção das trilhas e vias.

Será justo que todo o trabalho de conquista seja perdido por comodidade?

Rodrigo de O. Demuti

CONHECER O BRASIL

Nenhum outro país tem ecossistemas de climas tão diferentes como o nosso. Ao todo temos 3,7 milhões de km², ou seja 43% do território brasileiro, sendo 3,3 milhões na Amazonia.

Para termos uma idéia dessa grandeza, se essa área constituísse um país, seria o sétimo

SANTUÁRIOS ECOLÓGICOS BRASILEIROS

maior país do mundo, superando a Índia e a Argentina.

Segundo a Revista Veja, edição 1369 de dezembro de 1994, os onze principais Santuários Ecológicos são:

Logdes da Amazonia
Pantanal Matogrossense
Bonito
Araguaia
Aparados da Serra

Ilha Grande
Chapada Diamantina
Fernando de Noronha
Dunas do Nordeste
Chapada dos Veadeiros
Ilha de Marajó

Nos próximos números de nosso boletim, falaremos um pouco sobre cada um destes locais.

Paulo Mauricio Ballado

DESTINATÁRIO:

REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA GERAL

07.12.95 (quinta feira)

O Presidente do CERJ convoca todos os sócios em dia com suas mensalidades para reunirem-se ordinariamente na data acima, às 19:30h, em primeira convocação, ou às 20:30h, em segunda e última convocação, na sede social do CERJ. Na ocasião deverão ser eleitos os novos sócios contribuintes membros do Conselho Deliberativo.

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

07.12.95 (quinta feira)

O Presidente do CERJ, convoca todos os membros integrantes desse Conselho para reunirem-se ordinariamente na data acima, logo após o término da Assembléia Geral, na sede social do CERJ. Na ocasião deverá ser eleita a nova diretoria do CERJ para o biênio 1996/1997.

CENTRO EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO

Fundado em 20 de janeiro de 1939

Reconhecido de utilidade pública estadual pela lei 640 de 17/11/64 (D.O. 01/12/64)

SEDE PRÓPRIA: Av. Rio Branco, 277 / 805 - Edifício São Borja

20047-900 Rio de Janeiro (RJ) BRASIL

TELEFONE: (021) 220.3548

REUNIÕES SOCIAIS: quintas-feiras à partir das 20:00 horas